

Introdução	13
-------------------	----

PRIMEIRA PARTE

DIFICULDADES EM SÉRIE

Capítulo I — <i>Um desenvolvimento «às cegas»</i>	21
----------------------------------------------------------	----

Os princípios sociológicos e sociais da formação dos adultos em França	25
-------------------------------------------------------------------------------	----

O período populista caridoso	26
-------------------------------------	----

O período de preparação	27
--------------------------------	----

O período participativo-integrativo	29
--------------------------------------------	----

O período realista-recuperativo	30
----------------------------------------	----

A estratificação da formação contínua	34
----------------------------------------------	----

O funcionamento geral	34
--------------------------------	----

Os estratos e a organização	42
------------------------------------	----

A administração central e a Universidade perante o problema: uma hesitação e um atraso prejudiciais	47
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Capítulo II — <i>Do mito do autofinanciamento à ilusão de mercado</i>	53
------------------------------------------------------------------------------	----

«... Um instrumento de acção muito liberal...» ...	53
----------------------------------------------------	----

Economia e formação	53
----------------------------	----

Uma organização consequente	57
-----------------------------------	----

O mercado universitário da formação	64
--------------------------------------------	----

As modalidades do «mercado»	66
-----------------------------------	----

Uma realidade fugaz	70
----------------------------	----

Conclusão	82
-----------------	----

SEGUNDA PARTE

AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E SOCIAIS DE UM «MERCADO» DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Capítulo III — <i>A problemática pedagógica: do pólo social ao pólo individual</i>	91
A institucionalização da dissimetria na educação permanente	91
Moralizar o processo, uma exigência educativa imperiosa	98
Reorganização do financiamento	98
Relação económica e relação educativa	101
As possibilidades da educação permanente	104
Em direcção a um novo modelo educativo	104
Onde formar os formadores?	112
Capítulo IV — <i>A negociação, instrumento da formação, e o seu destino</i>	119
As ofertas da Universidade	120
A formação dos formadores	120
A investigação pedagógica	122
A acção directa	125
A negociação de formação	126
A negociação para o senso comum	126
A negociação para as ciências humanas	127
A negociação de formação	129
Elementos para a formalização de uma metodologia da negociação	133
Para uma metodologia psicológica	133
Os grandes traços metodológicos da negociação educativa	136
O efeito pedagógico da negociação	144
A «negociação impossível»	147

TERCEIRA PARTE

A COMPENSAÇÃO PEDAGÓGICA

Capítulo V — <i>Vida e funcionamento dos serviços universitários de educação permanente</i>	159
A dupla marginalidade dos serviços	159
A dinâmica das missões	165

Exemplos de realizações universitárias	173
Paris-Dauphine e o aperfeiçoamento pro- fissional dos compradores públicos ...	173
Formação de formadores saídos do «tra- balho social»	175
Formação dos operários da construção civil	177
Do trabalho empírico às prestações cal- culadas matematicamente	179
Formação a tempo inteiro no quadro da empresa	182
Iniciação ao inglês falado para os empre- gados de uma companhia telefónica internacional	183
As condições de trabalho	185
Capítulo VI — <i>Sobre a conveniente utilização da Uni- versidade</i>	193
A Universidade é um serviço educativo público ...	196
A Universidade é um serviço educativo específico	204
A investigação	206
A formação de alto nível	211
A formação dos formadores	212
A cultura	213
Outras funções da Universidade	213
Conclusão	214
Conclusão	217